



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Gravidez Na Adolescência

Autores: CAROLINE BARBIERO DA SILVA (UNIVALI); BRUNA CURY CAMARGO (UNIVALI); ANA PAULA SOUZA (UNIVALI); ARIANE MARIA DELGADO FRANZOZI (UNIVALI); ADRIANA MELLO RODRIGUES (UNIVALI); RODRIGO NOLASCO DE SOUZA (UFSC)

Resumo: Introdução: Gravidez na adolescência é definida pela OMS como gestação entre 10 e 20 anos incompletos, e tem sido apontada como um problema social e de saúde pública. Apresenta grande risco de eventos adversos como parto prematuro, baixo peso ao nascer e aumento da mortalidade neonatal e infantil. Objetivo: Analisar a evolução da incidência da gravidez na adolescência e alguns fatores associados. Métodos: Artigos obtidos através das palavras chaves incidência de gestação na adolescência nas bases de dados Pubmed, EMBASE, MEDLINE. Resultados: De acordo com a Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher (PNDF), a taxa de fecundidade em mulheres jovens passou de 17% em 1996 para 23% em 2006. Por sua vez, 66% das jovens de 15 a 19 anos sexualmente ativas já haviam usado algum método contraceptivo, sendo o preservativo (33%), o anticoncepcional oral (27%) e os injetáveis (5%) os mais utilizados. Nos últimos anos houve significativa queda no número de partos em adolescente. Esse índice caiu 22,4% de 2005 a 2009. Além disso, a fecundidade do país como um todo ainda é muito precoce: do total de partos registrados em 2007, 20% foram de mães com idades entre 15 e 19 anos e 29%, na faixa dos 20 aos 24. Conclusão: Mesmo havendo uma queda na fecundidade do Brasil como um todo, desde 1980, bem como de partos em adolescentes desde 2005, a gravidez precoce (15-19 anos) ainda é preocupante visto a vulnerabilidade social desta faixa etária.